

**CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
5ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 12/05/2025**

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, realizou-se, de forma presencial, na Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, de São Bernardo do Campo, a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMIR). Estiveram presentes os seguintes (as) **Conselheiros (as) Titulares:** Ariadnes Alexandrina Cardoso, Andréia Lacerda dos Reis, Maria Emília Campi Soares e Alisson Silva Garcia. Como **Conselheiros (as) Suplentes:** Cleide Maria Batista Marchi, Kilvane de Souza Santos, Elaine Cristina Pedro e Paulo Silva dos Santos. **Como Convidados (as) /Observadores:** Evanir Soares da Silva Capano (T.D Umbandista), Anderson Lopes Menezes (Observatório Popular SBC), Ana Paula Rodrigues (representante da Cultura Cigana), Viviane Ferreira Luiz (SEDESC) e João Moreira, Mestre Pelé (Coordenadoria Regional de Políticas para Promoção da Igualdade Racial). **1) Abertura:** A reunião teve início às 14 horas e 21 minutos, sendo presidida pela Sra. Ariadnes Alexandrina Cardoso, presidente deste Conselho, que agradeceu a presença de todos. **2) Justificativas de ausência:** A Sra. Thalita P. de Sant'Anna (Secretária Executiva) apresentou as seguintes justificativas dos conselheiros: Luciana Pardim (Suplente), período de férias, Maria Luiza Sobral Silva (Suplente), imprevisto no local de trabalho, Gilmar Martins da Silva (Titular), problemas de saúde, Sandro de Cássio Souza Pires, problemas com transporte, Davi Célio Estevão (Titular), Vinícius Souza Marques (Titular), Marcos Miranda da Silva e Nadia de Oliveira Santos, por compromissos profissionais. Não havendo objeções, as justificativas apresentadas foram aprovadas por consenso pelos conselheiros (as) presentes. **3) Aprovação da Ata – 4ª R.O. (14/04):** A Sra. Ariadnes Alexandrina (Presidente) reiterou a necessidade de leitura prévia da ata, enviada por e-mail, para que as correções sejam solicitadas antes da reunião. Não havendo correções ou adendos, a ata foi deliberada favoravelmente pelos (as) seguintes conselheiros (as), a saber: Sra. Ariadnes, Sra. Andréia, Sra. Cleide, Sra. Kilvane, Sra. Maria Emília, Sr. Paulo Sila e Sr. Alisson Silva. O Sr. Alisson Silva (Titular) indagou a Presidente Ariadnes Alexandrina (Presidente) quanto a questão do Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial (FMPIR), e quais encaminhamentos deveriam ser tomados para que pudesse ter conhecimento do andamento deste fundo. A Sra. Ariadnes esteve em reunião com o Sr. Carlos Alberto (Secretário Adjunto SDPD e TEA) que informou o recebimento de recursos

oriundas de multas, os quais são repassados ao esporte. A Sra. Andreia Lacerda (Titular) informou que estes valores correspondem a uma Lei que precede a criação deste fundo, ou seja, são assuntos distintos. O Sr. Alisson Silva (Titular) e a Sra. Maria Emília (Vice-Presidente) questionaram se esses recursos já foram depositados no fundo do CMIR e o nome da pessoa responsável para gerir e administrar o fundo. A Sra. Ariadnes complementa informando que o Sr. Carlos Alberto, informou que a pessoa que poderia dar mais informações sobre a movimentação e informações sobre o andamento do fundo, seria o Sr. Francisco Pizzo (Assessor de Direção). O Sr. Anderson Lopes (Observador de SBC), informou que existe o Departamento de Finanças que é responsável pelo FMPIR – Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial, e no CMIR- Conselho de Igualdade Racial, deve haver uma Comissão para analisar a destinação destes valores. Os conselheiros entendem que há a necessidade de análise e adequação do Regimento interno, para fins de inclusão das normativas que nortearão e darão embasamento na Lei para as movimentações do FMPIR.

4) Deliberações: 4a) Adesão ao SINAPIR: A Sra. Ariadnes Alexandrina (Presidente) informou aos conselheiros a necessidade da votação pela adesão a SINAPIR (Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial), sendo necessário aprovação em plenária e registro em ata, para os devidos encaminhamentos como discussão do plano de ação dentro das comissões. Discutido a necessidade desta aprovação foi deliberado favoravelmente pelos (as) seguintes(as) conselheiros(as), a saber: Sra. Ariadnes, Sra. Andréia, Sra. Cleide, Sra. Kilvane, Sra. Maria Emília, Sr. Paulo Sila e Sr. Alisson Silva.

4b) Exposição na Conferência Regional (CREPIR): A Sra. Ariadnes Alexandrina (Presidente), expôs ao Sr. João Moreira (Mestre Pelé) o enfrentamento diante do Consórcio do Grande ABC em relação aos expositores na Conferência Regional de Promoção da Igualdade Racial (CREPIR), a Sra. Kilvane de Souza (Suplente) informou como normalmente os indígenas de contexto urbano, Pankararu, e os indígenas da aldeia, Guaranis, se organizam em eventos, todos sempre contribuindo mutualmente para que seja exposto de ambos povos seus artesanatos. No entanto houve resistência aos representantes de sociedade civil do Consórcio do Grande ABC representantes de São Bernardo do Campo, representantes estes que não fazem parte do conselho instituído, com a participação dos mesmos. O Sr. João Moreira (Mestre Pelé) dispôs prontamente em resolver a situação enquanto Coordenador de Políticas para promoção de Igualdade Racial no Consórcio.

4c) Sensibilização Pré-Conferência: A necessidade de uma Sensibilização Pré-Conferência para discussão dos eixos que serão abordados na CREPIR (Conferência Regional da Promoção da Igualdade

66 Racial) foi discutida entre os conselheiros, visionando preparar-se para melhor representar
67 o Município de São Bernardo do Campo como Delegados ou Colaboradores nas discussões.
68 Considerando a segunda-feira o dia reservado para encontro das comissões de trabalho foi
69 sugerido o dia dezanove de maio de dois mil e vinte e cinco às 13 horas, na sala dos
70 conselhos, sendo deliberado favoravelmente pelos (as) seguintes conselheiros (as), a saber:
71 Sra. Ariadnes, Sra. Andréia, Sra. Cleide, Sra. Kilvane, Sra. Maria Emília, Sr. Paulo Sila e Sr.
72 Alisson Silva. **4d) Orientações Pré-Conferência:** A Sra. Ariadnes, na qualidade de
73 Presidente, agradeceu a presença do Sr. João Moreira (Mestre Pelé), representante da
74 Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial do Consórcio Intermunicipal do Grande
75 ABC, instituição que sediará a Conferência Regional de Promoção da Igualdade Racial
76 (CREPIR). O Sr. João Moreira se prontificou a dialogar com os conselheiros acerca das
77 reuniões do Consórcio, bem como apresentar orientações gerais sobre a referida conferência
78 regional. Agradeceu o convite e se apresentou como Professor de Educação Física, Mestre
79 em Capoeira (pela Federação Paulista), e atual Coordenador da Coordenadoria de
80 Promoção da Igualdade Racial tanto do Consórcio do Grande ABC quanto do município de
81 Ribeirão Pires. Relatou que, anteriormente, o que era denominado GT (Grupo de Trabalho)
82 no âmbito do Consórcio — no qual a Vice-Presidente Maria Emília atuou como Coordenadora
83 e Vice-Coordenadora — enfrentava um momento delicado, com reuniões restritas apenas a
84 gestores, sem a participação da sociedade civil. Com a inserção da sociedade civil, foram
85 formados dois grupos técnicos de apoio: um voltado aos povos indígenas e outro aos povos
86 e comunidades tradicionais de matriz africana. Ressaltou-se, entretanto, a ausência de
87 representantes do município de São Bernardo do Campo, que retornou ao Consórcio apenas
88 no corrente ano. O Sr. João compartilhou experiências relevantes, como a realização da
89 Feira de Afro empreendedorismo no Pavilhão Vera Cruz, no Grande ABC, iniciativa que
90 contou com a contribuição da Sra. Maria Emília. Destacou que o retorno de São Bernardo
91 do Campo trouxe maior visibilidade ao trabalho, por ser uma cidade com significativa
92 representatividade negra, reforçando, assim, a importância da atuação do conselho na
93 mobilização dessas lideranças. Nesse contexto, surgiram eventos como o “Dia do Samba” e
94 o “Dia das Escolas de Samba”, frutos das atividades dos Grupos de Trabalho do Consórcio.
95 Devido à ausência anterior de um conselho de igualdade racial em São Bernardo do Campo
96 e sua exclusão temporária do Consórcio, havia-se deliberado pela criação de um Conselho
97 Regional de Promoção da Igualdade Racial, com apoio do Ministério da Igualdade Racial,
98 que disponibiliza infraestrutura como veículos e equipamentos para os conselhos municipais.

São Bernardo e Mauá, por não integrarem inicialmente o Grupo de Trabalho, impulsionaram a criação desse conselho regional. Com isso, a nomenclatura foi alterada de Grupo de Trabalho para Coordenadoria de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Atualmente, as sete cidades da região contam com conselhos constituídos e retomam as tratativas com o Ministério da Igualdade Racial, especialmente após a realização da Conferência. O Sr. João Moreira informou que a Conferência Regional será realizada no dia trinta e um de maio de dois mil e vinte e cinco. Esclareceu que, embora inicialmente estivesse prevista uma conferência municipal, esta havia sido realizada em caráter virtual há três anos, em virtude da pandemia, com diversas dificuldades, inclusive de participação de delegados de São Bernardo do Campo. A conferência municipal anterior ocorreu exclusivamente com representantes da sociedade civil. Ao ser convocada a nova conferência, o coordenador estadual informou que o Grande ABC já seria considerado como tendo cumprido a etapa municipal, permitindo que os delegados e colaboradores seguissem diretamente para a etapa regional. O link de inscrição já está disponível e será compartilhado pela Sra. Ariadnes (Presidente). Entre as propostas em discussão, destaca-se a possibilidade de o Conselho ou a Coordenadoria de Igualdade Racial convocarem uma audiência pública para debater as propostas municipais. O Consórcio organizará uma cartilha com diretrizes nacionais, regionais e municipais, respeitando as especificidades de cada cidade. A quantidade de delegados será de um a dois por município, e a inscrição será feita conforme os eixos temáticos definidos. A Conferência Estadual ocorrerá nos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de julho de dois mil e vinte e cinco, no Memorial da América Latina, durante a comemoração do Dia da Mulher Latino-Americana e Caribenha. Foi sugerido que, durante a Conferência Regional, seja organizada uma exposição de culturas tradicionais e indígenas, assim como se prevê para a etapa estadual. Por fim, destacou-se a importância de debater o FMPIR, o que representa um avanço, considerando a possibilidade de destinar recursos de maneira estruturada, especialmente diante da realização de diversos eventos culturais. O Sr. João Moreira reiterou a importância da participação da sociedade civil no Conselho, uma vez que é esse grupo que reconhece, de fato, as necessidades existentes. Ressaltou, ainda, a relevância da participação em conferências, como meio de compreender as discussões em curso e fomentar a formulação de políticas públicas. Compartilhou sua experiência de dez anos à frente da Coordenadoria em Ribeirão Pires, destacando que a sociedade civil enfrenta mais barreiras relacionadas ao horário das reuniões, enquanto o poder público possui maior articulação para participar. Ressaltou que é a sociedade civil quem traz as demandas à

132 Prefeitura, tornando sua presença indispensável, até porque houve uma má impressão por
133 conta da margem na ONU (Organização das Nações Unidas) em São Bernardo do Campo. A
134 Sra. Ariadnes reforçou a necessidade de apoio do Conselho para demonstrar o empenho do
135 grupo em ser referência positiva, e não alvo de críticas. O Sr. João Moreira acrescentou que
136 o SINAPIR (Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial) fiscaliza as propostas com
137 o objetivo de assegurar o uso adequado dos materiais fornecidos. Destacou, ainda, a
138 representatividade de São Bernardo do Campo na próxima Conferência Regional. A Sra.
139 Ariadnes Alexandrina (Presidente) reforçou a importância do papel de delegado, destacando
140 a necessidade de apropriação dos eixos temáticos, a fim de que se possa discuti-los com
141 propriedade. O Sr. João Moreira citou como exemplo a tentativa de criação de uma delegacia
142 especializada em crimes raciais no Grande ABC, cuja devolutiva foi de que "não há racismo
143 no ABC". Reconheceu a complexidade e o número de etapas necessárias para o
144 reconhecimento oficial de uma denúncia de racismo, e destacou a criação das ouvidorias,
145 inclusive com a possibilidade de denúncias anônimas, como um avanço importante. Apontou
146 também a necessidade de se criar uma delegacia especializada quando a demanda justificar,
147 pois o levantamento de dados será, certamente, mais expressivo do que os números
148 atualmente registrados por diferentes órgãos. O Sr. João Moreira enfatizou a importância de
149 incluir no debate não apenas pessoas negras retintas, mas também indivíduos engajados na
150 luta antirracista, incluindo representantes do poder público. Destacou que o Consórcio
151 Intermunicipal do Grande ABC, ao reunir os sete municípios da região, possibilita o
152 conhecimento das dificuldades enfrentadas por todos, e não apenas por um único município
153 isoladamente. A Sra. Maria Emília (Vice-Presidente) compartilhou sua experiência como
154 servidora pública, quando participava de reuniões fora do horário de expediente, mas com
155 elevado comprometimento. Observou que, atualmente, há conselheiros que justificam suas
156 ausências com frequência, demonstrando que o Conselho não é tratado como prioridade.
157 Sugeriu, portanto, que seja redigido um ofício ao prefeito solicitando a participação efetiva
158 dos representantes do governo, como forma de demonstrar que o município não é conivente
159 com práticas racistas. O Sr. João Moreira complementou que muitas pessoas têm receio de
160 tratar do tema, o que dificulta o engajamento na causa. No entanto, reforçou que o Conselho
161 está instituído e deve cumprir seu papel. Finalizou ressaltando a importância da Conferência,
162 por reunir representantes de uma população superior a quatro milhões de pessoas. A Sra.
163 Kilvane de Souza (Titular) informou a necessidade de se pensar em estratégias para
164 viabilizar as inscrições dos moradores da aldeia, pelas quais é responsável. O Sr. José

165 Moreira comprometeu-se a levar essa demanda à próxima reunião do Consórcio, juntamente
166 com a questão do transporte para os referidos moradores. O Sr. João Moreira reiterou que,
167 em breve, os canais de comunicação darão maior visibilidade ao tema do racismo e que, por
168 meio desse processo de letramento, novas pessoas estarão envolvidas na causa. Ressaltou
169 também a importância de incluir os povos ciganos, os quais devem ser procurados e
170 inseridos nesse contexto. Informou que haverá uma mesa dedicada aos ciganos no
171 Consórcio do Grande ABC. Encerrando sua fala, agradeceu a participação de todos e
172 colocou-se à disposição do Conselho. **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado,
173 a reunião foi encerrada às 16 horas e 18 minutos. Eu, Thalita P. de Sant'Anna, da Seção de
174 Apoio aos Órgãos Colegiados, secretariei e lavrei a presente ata, que assino juntamente com
175 a Sra. Ariadnes Alexandrina Cardoso, Presidente do Conselho Municipal de Promoção da
176 Igualdade Racial.

177

178

179

180 **ARIADNES ALEXANDRINA CARDOSO**
181 **PRESIDENTE DO CMIR/SBC**

THALITA PEREIRA DE SANT'ANNA
SEÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS